



UNIDOS PELO MUNICÍPIO  
PAÇOS DE FERREIRA

Comunicado

### **AVISÁMOS e disseram que era mentira! Afinal, eram os números!**

Há momentos na política que a realidade ultrapassa o discurso.

#### **Este é um deles.**

No orçamento de 2026, o Município de Paços de Ferreira apontava para 2025 um resultado **líquido negativo superior a 8 milhões de euros**. Hoje, nas contas apresentadas, esse valor **surge reduzido para cerca de 2,7 milhões**.

#### **Mais de 5 milhões de euros de diferença.**

Não se trata de apenas de um detalhe técnico. É uma divergência estrutural que continua por explicar de forma clara e transparente.

#### **Esta divergência não surge isolada.**

O **Revisor Oficial de Contas emitiu uma certificação com nódoas**. Existe uma **“reserva”** precisamente sobre a forma como os resultados foram tratados.

Melhor dizendo, os números que serviram para fazer o orçamento de 2026 não são os mesmos que agora são apresentados como resultado efetivo.

Mas o mais surpreendente aconteceu na Assembleia Municipal.

Perante estes números, o atual executivo tentou passar para os deputados, os jornais e a opinião pública a ideia de que o resultado foi positivo.

#### **Não, não foi.**

#### **O resultado líquido do exercício é negativo. E isso é um facto.**

O que existiu foi um exercício de linguagem, escolher indicadores parciais, omitir o resultado global, construir uma narrativa favorável e misturar conceitos.

#### **Pode ser eficaz politicamente. Mas não é transparente.**

E quando se entra neste tipo de malabarismo com números públicos, o problema deixa de ser técnico.

#### **Passa a ser de credibilidade.**

Ao mesmo tempo, a evolução da despesa mostra um caminho claro.

A rubrica de pessoal já ultrapassa os 18 milhões de euros. Em apenas um ano, o número de trabalhadores aumentou 13%. Mas a tendência mais relevante é estrutural: desde 2020, o Município aumentou o seu quadro de pessoal em cerca de 62%, passando de aproximadamente 559 para 905 trabalhadores.

Não é um reforço natural nem pontual. É um crescimento contínuo e estrutural da máquina municipal.

São encargos permanentes que ficam para o futuro — independentemente de fundos europeus ou ciclos políticos.

#### **E agora vamos recordar que foi dito.**

**Durante a campanha eleitoral de 2025**, alertámos precisamente para este risco: mais despesa estrutural, contas pouco claras e uma gestão assente em propaganda política, em previsões inconsistentes e prejuízos.

A resposta do atual executivo foi dizer que era mentira.

Hoje, são os próprios números que demonstram o contrário. Quem mentiu de verdade?

Quando há diferenças de milhões entre orçamento e contas, quando há ênfases e reservas do auditor e quando se tenta apresentar como positivo um resultado que é negativo, já não estamos perante um debate político normal.

#### **Estamos perante um problema de confiança.**

#### **E sem confiança, não há boa gestão.**

**Porque contas certas não são as que parecem certas.**

**São as que são claras, coerentes, verdadeiras e transparentes.**